

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 10 de Fevereiro de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 555
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Canção do triste

Alegres cantam os outros aos sons dos rabeis e tamboris e eu modulo meus cantos aos compassados gemidos que dos pinheiraes arranca a viração; contentes os outros, entregam-se aos folguedos, aos risos, com as frentes coroadas com as flores que lhes trouxe a estação primaveril e eu curvando a fronte onde uma ruga faz brilhar o soffrimento, contemplo, mudo e quedo, o rebentar das flores, assim como amanhã vel-as-hei, emmurchecer e mirrar...

Para elles o mundo é o solar de amor, e a vida um gozo indefinido; para mim o mundo é um supplicio atroz, a vida, elo que me prende a elle; caminham elles por florida estrada, plana, suave, de macia pellucia toda revestida; ingreme caminho trilham meus passos, profundas fossas, horriveis precipicios a cada instante forçam-me a parar, agudos espinhos que forram a estrada a todo momento rasgam-me as carnes; bellos panoramas formam-se em suas retinas, elles veem um céu azul, franjado de ouro, onde em letras feitas do brilho de estrelas, leem um nome querido: Esperança: eu vejo sempre uma noite escura, horrivel, cobre-me um céu de negro revestido, onde em caracteres de fogo, leio um nome cruel: O desenganho.

E porque?

Ai, vão perguntar á pobre rola sem ninho, porque soluça seus cantos de dôr, quando o sol tombando no occaso de púrpura reveste aos céus...

Ai, vão perguntar ao sabiá que sua companhia perdeu, porque solta seu canto tão melancolico e tristonho, quando as outras aves em alegres trilos saudam o sol nascente, que vem derramando ouro em pó pelo Universo...

Chora ella saudades do seu ninho, onde outr'ora alegre, rufando as azas, arrulhava em torno do companheiro. Então estas tristes nenas a companheira morta, tristes nenas inspiradas pelo amor e moduladas á dor da saudade.

AD-HOC

Pedem-me as primas que recite ao piano
Meu Deus que engano, recitar não sei
Faltam me a voz, a inspiração e o gesto
Para tal não presto, mas, o que faroi?

Se digo e affirmo que não sei de cór,
Versos de amor recitativo chic
Chamem-me as primas, de tartufo mago,
E dão-me em pago um infernal debique.

Não sou poeta, se fabrico rimas
Saibam as primas do cynismo é a lei
Recite o Dandy, junto a sua Helena,
Mas eu, que pena, recitar não sei.

Lembra-me um dia, por vergonha minha,
Em que a vizinha recitar-me fez
Tive um caroço, grande Deus que zanga
Que era de manga ou de cajú talvez.

Viram agora que eu não sou esquivo
Recitativo, se eu não sei pataca,
Porque insistir em recitar?! Sou lesma,
Não é quaresma para haver matraca.

S. Paulo—1871.

DR. FRANCISCO NARDY.

(INEDITA)

Assim tambem eu, si meus cantos são tristes é porque nelles eu vazo toda a dôr que me vae na alma, são ellas saudades que tenho de uma vivenda querida, um verdadeiro ninho de amor; são tristes nenas á felizes dias passados ao lado da mulher que amava, gozando as delicias da vida, e fruindo as primicias do amor.

O meu Deus, quão doce a vida me era então! vivia alegre, descuidado; minha vida resumia-se na vida della, e o meu mundo naquella saudosa tenda. Era ella meiga flor que o accaso me fez encontrar á beira de meu caminho; com que cuidado, com que afagos não n'a rodiei; e ella, a coitadita pagava-me com usura; era ella mimosa flor, que desabrochava e eu colibri sedento de amor.

Mas, minha flor emmurcheceu, a coitadita mirrava, e a dura nortada levou-a em suas azas desfeitas em pó.

Foi um raio de luz que buscou seu fóco; foi uma estrella que buscou o firmamento; foi um anjo, Deus chamou-o a si; era uma flor, o tufão roubou-m'a. Era ella a alma de minha vida, a vida de meu ser; era a luz de meus olhos, o guia de meus tredos passos; agora que posso eu fazer, sem guia, sem luz, sem vida e sem alma?!

Ver por um instante a luz do sol, a belleza dos céus, a magnificencia da natureza e depois perder a luz dos olhos! ah, melhor fora nunca havel-a tido.

Sentir por um momento o coração fallar de amor, sentir que a nossa alma a outra alma se fundiu, que a nossa vida a outra vida se ligou, para logo ver-mos fugir essa doce imagem, deixando viuva a nossa alma, morto o coração e um vacuo dentro da propria vida! ah, melhor fora nunca haver sentido e viver, só, isolado,

ignorando até a existencia do amor...

Embora cantem alegres outros, folguem, e riam se; irei modulando meus tristes cantos aos gemidos compassados dos pinheiraes; irei contemplando o rebentar e o fenecer das flores, á espera que se quebre o elo que me prende a este mundo, um supplicio cruel!

NARDY FILHO.

Do Oeste

Primeiramente, duas palavras ao caro Nemophylo.

Amigo, segundo ensina o cathechismo christão constitue obra de misericordia: "castigar os que erram", e embora seja eu muito dado á pratica de obras meritorias, em attenção á nossa velha amizade, desisto d'esta esplendida occasião de applicar-te a ferula.

Erraste, Nemophylo, e grandemente quando no "Olhar" do nosso talentoso e prezado amigo, divisaste o meu perfil.

Não vés, que de mimoso retrato all' esboçado, para a minha façanhuda caricatura, vai tanta differença como da obesa carteira d'um banqueiro á ultra-esqueletica tua?

A unica justificativa a esse teu *descarrilamento* acho-a unicamente na inicial seguida dos mysteriosos pontinhos da dicatoria.

Ora, admittida essa, resta-me apenas confessar a minha enorme admiração pela tua monumental *ingenuidade* que ás vezes degenera em *myopia* capaz de confundir um ovo com um espeto.

Quanto ás honrosas (aliás, veridicas) referencias á minha illustre pessoa—*muchas gracias, nino!*

As bellezas d'esta terra, continuam cada vez mais viçosas, para maior deleite de minhas vistas e desesperada inveja d'algun *bem humorado* collega.

Agora, a chapa do chefe, isto é, um sacudido *shake-hand*, ao prezado companheiro e velho amigo Nemophylo.

Está actualmente em exposição no

FOLHETIM

21

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XI

Na Academia eram notaveis os meus progressos. Dentro de um anno passei da classe de desenho de ornato para o de figura. Enfadava-me o ter de andar tanto tempo em desenho; mas, continuando a applicar-me com zelo, esperava passar á classe de moldura, logo que se abrissem os cursos de inverno.

De quinze em quinze dias ia jantar, como d'antes, a casa do snr. Pavelyn, e tinha de levar sempre commigo os desenhos que acabava, para dar provas dos meus progressos. O meu protector estava satisfeito commigo e não cessava

de me animar pelos testemunhos da sua benevolencia e generosidade.

Assim se foi avisinhando o mez de setembro: não tardava a vinda de Rosa!

Ia todos os dias bater á porta do snr. Pavelyn, para perguntar á criada se não tinha vindo carta.

Uma tarde elle mandou um criado á officina do meu mestre de esculptura dizer-me que chegasse lá.

Quando appareci, mostrou-me, com tristeza e magoa, uma carta de sua mulher, cujo conteudo me disse. A snr.^a Pavelyn dizia, que ainda não se sentia boa da sua doença de peito e que receava voltar exactamente na entrada do inverno, porque necessariamente peioraria. Pedia a seu marido que a deixasse ficar até á primavera em casa de seu irmão em Marselha. Rosa tambem lucraria com isso, porque se ia instruindo prodigiosamente, andava contente e de dia para dia mais forte e vigorosa. Se tão longa ausencia custasse muito ao snr. Pavelyn e desejava ver a filha n'esse anno, então

pedia-lhe que fosse elle até Marselha vel-as e distrahir-se. Seria para ambas uma felicidade pela qual lhe seriam toda a sua vida reconhecidas.

Sahi de casa do meu protector com o coração annuviado de tristeza. Tinham ainda de passar assim sete a oito mezes, sem que me fosse dado tornar a ver Rosa! um seculo de vãos desejos e de mudo desalento!

Não tinha remedio senão resignar-me á vontade do céu. O que concorria um pouco para serenar-me o espirito e distrahir meus pensamentos era o ter passado para a classe dos modeladores. e co-meçar a talhar fórmulas humanas em grêda. Entrára na carreira da esculptura. Não só sentia um grande prazer em satisfazer assim á minha inclinação natural, mas n'essa classe trabalhava entre artistas de todas as idades, cuja jovialidade e linguagem espirituosa me faziam ás vezes esquecer a ferida de meu coração.

No fim de abril o snr. Pavelyn partiu para Marselha. Conteí com uma exacti-

ção impaciente os dias e as horas da sua viagem. No meu pensamento vi-o chegar a Marselha; cahiu-me uma lagrima quando imaginei o entusiasmo de Rosa saltando a abraçar seu pae; ouvia-a perguntar-lhe:

—E como ficou o Leão?

A snr.^a Pavelyn estava perfeitamente boa, e a filha muito forte e com boas côres. Portanto não tornariam a Marselha!

Mas que dôr, que desencanto, quando o snr. Pavelyn voltou! Eu estava á entrada de sua casa quando chegou o carro. Meu coração batia com violencia; estava pallido e a tremer de commoção; meus olhos procuravam com avidéz ver a tra-vez dos vidros da carroagem. O snr. e a snr.^a Pavelyn desceram... mas sós!

Entrei após os meus bemfeitores sem me acudir uma palavra sequer para lhe dar as boas vindas. A snr.^a Pavelyn, vendo a minha turvação e pallidez, explicou-me que Rosa tinha ficado em Marselha para completar a sua educação. Os ares d'aquelle bello paiz deviam melhora-la e

Noticiario

"Hotel de França" uma sucia de sucyrus, cascaveis, jararacussús, giboias, camuaris e outros ophidios, alguns vivos, outros embalsamados; bem como collecções de macacos, onças, lobos, etc.

E' de admirar a *sans-çagon* com que o domador ora affaga uma enorme sússuarana, ora enroscas no braço temiveis cascaveis. O tal homemsinho pode gabar-se de ter enfiado n'um chinello as faças do Orpheu da antiguidade; pois si aquelle fascinava serpentes com a harmonia de sua lyra, este, tendo por toda musica uma desafinada philarmonica (com mais verdade—*phobarmonica*) não só fascina como tambem maltrata os terriveis reptis sem que estes se exasperem.

Ninguem perderá em visitar a tal exposição, porque, além da variedade zoologica tambem offerece especial attractivo a collocção de formidaveis *carapetões*, com que o proprietario entretém os curiosos.

Em Ytú, das 5 horas da tarde em diante os *causeurs* procuram as pharmacias e clubs, pontos predilectos de boa palestra; aqui não se dá tal.

A tarde, vê-se muita gente que passeia, mas pelas ruas ou no jardim publico.

O jardim é pouco maior que o nosso e mais rico, mas fica-lhe muito aquém no tocante ao gosto artistico.

O coreto é em forma de kiosque e embora ricamente ornamentado e illuminado não é comparavel ao nosso, elegante e *mignon*.

A area do jardim é em plano inclinado o que muito compromette a commodidade do passeio.

Existem dous clubs, "Concordia" e "Democrata". O primeiro, de exterior acanhado é, entretanto, sumptuoso no interior, tendo esplendidos salões para bailes, e bem montado gabinete de leitura; distingue se pelo escrúpulo na escolha dos seus socios, que são cavalheiros da primeira sociedade são-carlense.

O segundo tambem é um excellente club, muito concorrido pela *élite* d'esta cidade.

Em qualquer dos dois encontra-se muito boa sociedade, muito unida e amavel para com os hospedes.

E' verdadeiramente invejavel a cordialidade e cavalheirismo com que tratam-se nacionaes e estrangeiros, monarchistas e republicanos, catholicos e protestantes, sem que as diferenças de nacionalidade, politica e crença, consigam romper as relações de amizade e cortezia d'esta população.

S. Carlos, 4 de Fevereiro de 1901.

JUCA.

CONFETTI

KILO 3\$000
Vende-se nesta typographia.

Agencia do correio.—Foi nomeado agente do correio desta cidade, o nosso prestante amigo Luiz Antonio Mendes, que ja assumiu o respectivo exercicio.

A agencia está installada no predio n. 1 da rua 7 de Setembro.

Escrivão da collectoria.—Foi nomeado definitivamente para o cargo de escrivão da collectoria desta cidade, o tenente coronel José Antonio Apparicio d'Almeida Garret.

Collector.—Foi nomeado collector das rendas estadoaes e federaes, nesta cidade, o nosso amigo Porcino de Camargo Couto, que já prestou a respectiva fiança e assumiu o exercicio do cargo, estando a collectoria funcionando na rua do Commercio, n. 147.

E' seu escrivão o tenente-coronel José Antonio Apparicio de Almeida Garret.

Hospedes.—Acha-se nesta cidade, a negocios de sua profissão, o nosso amigo dr. Carlos de Camargo Tolomony, illustrado advogado no fóro da capital, e que ha bem pouco tempo residiu nesta cidade.

—Tambem tem estado nesta cidade, o habil advogado da capital, dr. José Manoel de Arruda Alvim, que por muito tempo residiu entre nós.

Visitamol-os.

Tenente João Aquino.—Esteve nesta cidade, em commissão do Thesouro do Estado, o tenente João Aquino; que veio proceder o balanço da Collectoria, para passal-a ao novo collector.

Visita.—Deu-nos o prazer de sua amavel visita, o nosso sympathico amigo Luiz Gonzaga Bicudo, chefe politico da villa de Indaiatuba.

Gratos pela visita.

Padre Seckler.—Tem estado nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o rvd. padre José R. Seckler, virtuosissimo vigario de S. Simão.

Consorcio.—Participaram-nos o seu enlace matrimonial, realisado no dia 31 do p. passado, nesta cidade, o cidadão Carlos Chaves e d. Baptistina Adelaide de Oliveira Carvalho, residentes em Itapetininga.

Agradecidos, almejamos perenne lua de mel.

Exoneração.—Foi exonerado do cargo de agente do correio desta cidade, o cidadão Antonio da Silva Teixeira.

Graças á...

Dr. Eloy Chaves.—Esteve do domingo ultimo nesta cidade, este distincto cavalheiro, advogado e director do conceituado collegio de S. Antonio, de Jundiaby.

Cumprimentamol-o.

Enfermos.—Acha-se ha dias enfermo nesta cidade, o nosso amigo Joaquim José de Toledo, proprietario da Pharmacia Ypiranga, de Santos.

—Tambem tem estado guardando o leito, a exma. sra. d. Olympia de Souza Geribello, mãe do nosso amigo, dr. Graciano Geribello.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Companhia dramatica.—Por um telegramma recebido por um nosso amigo, sabemos que virá brevemente trabalhar no nosso velho S. Domingos, a companhia dramatica do actor nacional Couto Rocha, que actualmente trabalha em Bragança.

Iluminação.—Chamamos a preciosa attenção do sr. agente executivo, para o grande numero de combustores apagados, que os transeuntes encontram a todo o momento.

Mudança.—Communica-nos o nosso amigo e assignante sr. Guilherme Gonçalves Ramos, que mudou o seu estabelecimento de seccos e molhados, da rua do Commercio, para a de Santa Cruz, n. 1.

Consagração dos meninos á Jesus Christo.—Com solemne explendor, realisou-se no dia 2 do andante, a consagração das creanças á Christo Redemptor.

A's 7 horas da manhã, teve lugar na igreja do Bom Jesus, a missa da primeira communhão e da communhao geral reparadora; com os canticos adaptados ao acto; depois de lida a missa, para a qual affluu grande numero de fieis; foram distribuidas pequenas lembranças dessa solemnidade.

A's 4 e 1/2 horas de tarde vieram incorporados do Bom Jesus para a Matriz e precedidos dos seus respectivos estandartes os meninos e meninas do Catholicismo, primeira communhão e communhão reparadora, acompanhados pelos rvd. padres Directores Espirituaes e Zeladoras do SS. Coração de Jesus.

Na Matriz, que se achava litteralmente cheia, deu-se então principio a cerimonia da Consagração, feita pelo rvd. vigario.

Depois della, subiu ao pulpito o rvd. padre Caetano Benevenuti, que discorreu largamente sobre aquella pratica, e terminou offerecendo aquelle voto das creanças a Jesus Christo.

Seguiu-se a ladainha e *Tantum-Ergo*, e depois a benção do SS. Sacramento aos fieis.

Modesta como foi, ainda assim deixou essa festa, grata recordação no coração de todos; pelo que *A Cidade de Ytú*, felicita o seu iniciador, rvd. padre Luiz Yabar.

Padre Passos.—Este nosso amigo, que em tempo parochiou nesta cidade, e que actualmente reside em Batataes, ia ha dias, sendo victima de dois lamentaveis acontecimentos, cujas consequencias, felizmente não foram funestas.

O primeiro d'elles foi produzido por uma arma de fogo, que levava consigo quando viajava de trolley; chegando a produzir-lhe escoriações e estragos nas suas vestes; e o segundo foi o effeito de uma bomba de dynamite, atirada por mão malvada, sobre o telhado de sua casa; não causando porém nenhum estrago, e nem tão pouco attingindo o fim sacrilego desejado por quem a arremessou.

A policia daquella cidade, segundo diz *O Estado*, de onde extractamos esta noticia, tomou as providencias necessarias, para descobrir o auctor ou auctores de tão nefando attentado.

A Cidade de Ytú, felicita o rvd. padre Passos, por ter sahido illeso tanto num como n'outro incidente.

Alfaiataria.—Chamamos a attenção dos leitores, para o annuncio que faz na secção competente, o sr. Pedro Del Corso.

Aos nossos assignantes.—Pedimos aos nossos assignantes em atrazo, o obsequio de virem ou mandarem saldar a importancia de suas assignaturas, para a boa regularidade da folha.

Os assignantes do Salto, encontrarão seus talões em mãos do sr. Trajano Engler de Vasconcellos.

Os de Jundiaby, poderão pagar ao sr. João Baptista de Figueiredo, que fica sendo nosso agente naquella localidade.

Maridos que apanham das mulheres.—Lemos na *Tribuna do Povo*, de Santos:

«Existe em Montluçon, França, um antigo costume tendente a castigar os maridos, que se deixam bater pelas mulheres.

Consiste em obrigar-os a passear pelas ruas da cidade montados em um burro com um barrete de algodão na cabeça e uma roca na mão.

A ultima e recente victima foi o operario de uma fabrica, a quem a mulher applicou valente sóva, depois de viva altercação entre os dois.

Mais de 3.000 operarios reuniram-se na ponte de S. Pedro á hora da sahida das fabricas, para acompanhar o cortejo do marido sovado pela esposa,

O paciente appareceu montado ás avéssas em um jumento, e tendo nas costas o distico seguinte: «Minha mulher bate-me e não lhe levo isso a mal.»

Acompanhado de grande multidão de operarios e de gaiatos, percorreu todas as ruas da cidade no meio de assobios, gargalhadas e de gracejos, a que respondia com gestos comicos.»

Livra!!!...

avigorar-lhe a saude. Além d'isso era filha unica de paes riquissimos, destinada por consequencia o viver na alta sociedade. Em parte nenhuma, melhor do que onde estava agora, podia preparar-se com uma educação esmeradissima para a vida social.

Para consolar-me, a sr.^a Pavelyn accrescentou que Rosa tivera vivo desejo de vir com ella a Anvers, para vêr-me ao menos uma vez, mas que não tinham podido acceder ao seu pedido, porque seu pae ou mãe teriam de reprehender de novo longa viagem para a reconduzirem a Marselha. O sr. Pavelyn iria buscar a em setembro para passar seis semanas de férias na sua cidade natal.

Taes explicações foram-me dadas á pressa, porque os meus protectores estavam fatigados da longa jornada que tinham feito em carro, e subiram immediatamente para o seu aposento para mudarem o fato de viagem.

Corri a metter-me em casa e fechei me no meu quarto. A noite surprehendeu-me

com a cabeça deitada sobre a meza, entregue á minha dôr e amaldiçoando a crueldade da sorte.

Andei dias e dias triste e angustiado; mas pouco a pouco fui-me resignando com as consoladoras palavras do sr. Pavelyn; e concentrei no estudo todas as minhas forças. Estava ja na classe de escultura antiga, todavia ainda não muito adiantado para trabalhar por minha propria inspiração; mas a linguagem re-passada de fé e de enthusiasmo dos meus companheiros encheram-me de fervor e de confiança no futuro. Ia compreendendo que a arte é um meio de adquirir gloria e reputação no mundo. Tremia de emoção ao maginar que, se Deus e a natureza fizessem de mim realmente um escultor, eu ainda poderia ser quasi igual a Rosa... Era um pensamento que me infundia na alma uma alegria indissivel; mas é certo tambem que me fazia tremer e impallidecer, pelo receio de que tal esperança fosse inspiração de um orgulho culpado.

No verão d'esse anno uma doença contagiosa assolou alguns bairros de Anvers. Bexigas malignas mataram grande numero de creanças, e de adultos tambem.

No fim de agosto, quando o sr. Pavelyn se dispunha para ir buscar a filha a Marselha, uma das criadas foi atacada pelo mal. Tanto bastou para escrever immediatamente a Rosa, que não podia ir buscar-a n'esse anno, porque grassava uma epidemia em Anvers, cujos effeitos se sentiam ja em sua casa. A sr.^a Pavelyn, obedecendo a um preconceito ainda bastante espalhado n'essa epocha, nunca deixara vaccinar a filha. Por isso Rosa estava mais do que as outras pessoas em risco de ser atacada do flagello.

Oh! que soffrimento o meu! Ser outra vez enganado na minha esperança, e não me ser dado tornar a ver aquella, cuja encantadora imagem e sorriso amigo tinha sempre diante dos olhos! Mas tambem me assustava a idea de que ella viesse em uma occasião tão perigosa; por isso a resolução de seus paes alegrou-

me. Demais eu estava de dezeseis annos, idade em que o espirito toma já alguma coisa da gravidade do homem. A convivencia com artistas, quasi todos mais velhos do que eu, tinha concorrido em larga escala para transformar a minha simplicidade de creança em um conhecimento mais exacto e mais justo da vida.

A demorada ausencia de Rosa dera-me logar a fazer serias reflexões sobre a minha posição no mundo, e a comprehender perfeitamente que ella, quando creança, tinha podido consagrar amizade ao filho de um pobre aldeão, brincar familiarmente com ella e até estimar-me como a um irmão; mas que idade mais diante semelhante familiaridade offenderia as conveniencias sociaes e poderia até prejudical-a em sua consideração. Uma só coisa poderia esperar, que ella folgas-se com o adiantamento do seu protegido, e talvez que ainda lhe fosse grato recordar os felizes momentos que tihamos passado juntos em nossa infancia.

Continúa.

Posta restante.— Sr. Paki, Salto. Seu artigo não sahi publicado, em vista de chegar á ultima hora.

VERDADEIROS TRIUMPHOS.—Fazer bem é um virtude exemplar. O illustrado e muito distincto Dr. José Pedro Drummond, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, indica um dos meios que está no alcance de todos, de calar certos soffrimentos. Eis o que elle vertifica :

O abaixo assignado Doutor em Medicina pela faculdade do Rio de Janeiro atesta que tem applicado em sua clinica a Emulsão de Scott, o que tem tirado os melhores resultados, maximé quando administrada as crianças em trabalho de dentição onde tem observado verdadeiros triumphos de medicamento. Em geral, a Emulsão de Scott é um poderoso reconstituinte organico. Faz esta attestation em bem da humanidade.

“DR. JOSÉ PEDRO DRUMMOND.”

Impressos.— Recebemos as seguintes visitas :

A *Violeta*. (n. 5) Revista litteraria de publicação mensal que se edita em Itapetininga.

A *Nova Arcadia*, revista litteraria, scientifica e pedagogica, tambem de publicação mensal, que vê a luz na mesma cidade.

A *Estrella da Luz*, hebdomadario litterario e noticioso que se publica aos domingos, no prospero bairro da Luz, n.º capital, sob a gerencia do sr. João Baptista Marmo.

O *Direito*, jornal imparcial que se publica ás segundas e quintas-feiras, na capital da Republica, sob a redacção dos srs. dr. Lucio Pauvelide de Menezes, Aristoteles de Souza e Antonio Machado.

O numero que temos sobre a nossa mesa de trabalho, traz na sua pagina de honra o retrato da princeza Izabel. Gratos.

«O Rio Claro».—Com o seu n.º de 23 de Janeiro, completou o seu 1º anno de luctas, este nosso distincto collega.

Embora tardiamente, A *Cidade*, pede ao collega, acceitar as suas felicitações.



Passa-tempo

Soluções dos trabalhos publicados :

(1) Castalia, (2) Dolopes, (3) Exactor, (4) Francolim, (5) Rosalina, Coralina, Idahna, Estherlina, Analia, Coralia, Idalia, Rosalia, Cecilia, Lucilia, Luciana, Anacleta, Marianna, Amalia, Autalina, Damalina, Donalia, (6) Argonautas, (7) Novid de, (8) Tigre, (9) Basilicario, (10) Lobogato, (11) Saudações. (12) Salve, (13) Incognito, (14) Faxequê, (15) Marufo, (16) Teclado, (17) Casmurro, (18) Pilula, (19) Polydoro, (20) Lingua, (21) Valverde, (22) Palatino, (23) Reinação, (24) Formula. (25) Faminto, (26) Aspero, (27) Solido, (28) Mulata, (29) Larapio, (30) Nugação, (31) Notorio.

Somente : Polydoro, João Baptista de Figueiredo e Hersia Junior, disputaram o premio do problema n. 5. Por estes dias serão julgadas as suas listas, para se ver a qual de direito pertence.

Recebemos soluções alem d'esses trez charadistas, mais dos seguintes :—*Scylla* e *Polydamas*.

CHARADAS

(A' A. P. Silva)

(32) A mulher de qualquer paiz, demonstra sua origem—2—2.
(33) A planta é fermento no jardim—2—2.

(34) E' vegetal, o homem mineral—2—2.
(35) Com uma nota de musica, canta-se e dança-se—1—1.

(36) Precisamos para comer de uma lança—1—1.

Enéas.

LOGOGRIPO

(A' Francellino Cintra)

A mansa brisa, no passar constante, Adeus dizendo á amplidão dos ares ;
Leva perfumes álgum peito amante, 22,
17, 2, 13, 8, 16
Nos amorosos e catitos lares. 21, 12, 5, 9, 23, 3

Oh ! mansa brisa ! Deusa rolante 19, 15, 4,
14, 6

Eu quero dar, para tu lebares
A' linda virgem :—Peito flamante 7, 18, 22,
8, 5, 6

Lyrios, riquezas, e meus pezares.

E na tua volta, n'amplidão dos ares
No teu passar, sempre a folgares, 6, 21,
18, 14, 13, 20

Traz-mé noticias, dessa donzella ; 1, 10, 22,
12, 6

E mais tarde, na estação das flores 11, 8, 13,
6, 23

Quando reunidos nossos amores, 1, 10, 5, 14,
4, 17, 23, 16

Heide lembrar-te, só do nome della.

Polydamas.

Secção Livre

Ao Publico

Os abaixo assignados vêm declarar por meio d'este que no domingo p'pasado áe 9 e 3/4 da noite indo a passeio na cidade, quando passavam pela rua de S. Cruz, recebemos vós de prisão, ignorando o motivo da mesma, fizemos ver ás praças que estavam enganadas e assim aconteceu, pois foi immediatamente retirada essa ordem, e nós continuamos tranquillos passeando.

Fazemos esta declaração para callar as bocas calumniadoras que pertendem desmoralisar-nos e provamos que somos negociantes e bem conhecidos n'esta cidade.

Ytú, 4 de Fevereiro de 1901.

JOSÉ BARBOSA DE SOUZA.

ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA.

Ao Commercio

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de seccos, molhados e ferragens ao Sr. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytú, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

AVISO COMMERCIAL

Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possivel pelo que ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytú, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Declaração

João Baptista dos Santos declara ao publico em geral, que da presente data em diante passa a assignar se João Baptista Claro, devido a ter outra pessoa de igual nome.

Ytú, 8 de Janeiro de 1901.

JOÃO BAPTISTA CLARO.

Ao Publico

O abaixo assignado tratando de liquidar o espolio do finado José Luiz de Souza, cujo inventario vae ser iniciado em breve vem pedir aos credores do mesmo se dignarem apresentar seus titulos e contas devidamente legalizados ; outrosim roga aos devedores entrarem com a importancia de seus debitos.

Ytu 26 de Dezembro de 1900

JOÃO LUIZ DE SOUZA.

Ao Commercio

Levo ao conhecimento do publico que do dia 1º de Janeiro em diante acceitarei como socio na fabrica decerveja Licores, Gazosas, Vinagre e aguas Mineraes etc, os meus filhos Rodolpho Ravache e Eugenio Ravache, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de **Ravache & Filhos**, esperando merecer a mesma confiança que dispensarão a antiga firma.

Ytu, 29 de Dezembro de 1900

ADOLPHO RAVACHE.

Annuncios

Canna e aguardente

As empresas de transportes e os srs. Proprietarios de coudelarias e cocheiras que precisarem de canna maguá e taquara para forragens de animaes, pôdem dirigir-se ao abaixo assignado, que as tem em quantidade e vende em boas condições. Tem igualmente aguardente de superior qualidade, que vende bem em conta.—Antonio de Almeida Sampaio, estação de Pimenta. Linha Ytuaná.

Alfaiataria

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu sua alfaiataria á rua do Commercio n. 100, onde encontrarão sempre um variado sortimento de casemiras pretas e a phantasia, cortes de calças, colletes brancos, etc.

Pedro del Corso.

SOBRADO

Vende-se um magnifico sobrado com bons commodos, na rua do Commercio n. 94, por preço baratissimo.

Para tractar com o sr. Salvador Felizola, na mesma rua n. 105.

Papel para embrulhos

Da fabrica do Salto, á 5\$500 a bala.

No armazem de Luiz Novelli, largo da Matriz n. 13.

Officina de selleiro

Largo do Carmo

Nesta officina encontra-se sempre : coronas de 1ª, 2ª e 3ª qualidades ; sellins e arreios de chinchas ; lombilhos Francanos e Catharinenses, brancos e covados ; mantas de feltro e castor ; freios, esporas, cabeções e redeas, arreios e correntes para carroça e mais artigos concernentes a este ramo.

Concerta-se e capeia-se sellim de qual quer qualidade.

Antonio B. de Camargo Primo.

Ao publico

Vende-se ou arrenda se um pasto no caminho do Salto, proximo a esta cidade.

Para tratar á rua da Quitanda n. 17, com

Pasquale Martini.

Lavanderia

Aende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, n. fabrica de tecidos, Salto de Ytú.

Fabrica de gaiolas

Na importante fabrica de espingardas para matar grillos, encontram-se gaiolas tecidas com arame para toda sorte de passaros.

Vendem-se com passaros de variadas qualidades ou sem elles. Preços modicos.

RUA SANTA RITA

Narciso José do Couto.

Assucar usina

Encontra-se na rua da Palma n. 112. Tambem encontra-se qualquer outra qualidade de assucar por preço sem compeltidor.

João Baptista Galvão.

Capas para diplomas

Nesta typographia incumbe-se de mandar encadernar os diplomas dos eleitores, mediante modica commissão.

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sahida a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para encher-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborreivel conspiracao contra a saude publica. Exlija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,
Chimicos, New York,

A' venda nas Botleas.

E' importante exigir o rotulo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saude publica" que encheiam com qualquer mestura os frascos vazio da legitima de Scott.

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito á rua de Sant'Anna, a saber á rua do Brochado, todo cheio de prantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitais, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 52^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra-se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatú: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio dos Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E” mais barata . . .

é tão boa como a de Scott.” Esta interpellação officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na fórmula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doencas da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusam-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de:

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.